

MOTORISTA

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

EU JÁ DISSE QUE AMO O CÉU?

Amo o céu azul, suas nuvens, pedacinhos de algodão intocáveis, serenos. Amo o seu sol, que quando nasce banha-o com um laranja-róseo. Amo as estrelas que o rasgam, cortando a escuridão daquela longa lona azul escuro. Amo o jeito como vejo os pássaros voando, como que tentando tocar a linha do horizonte. Gosto de ver como eles passam, tão calmos, em um gesto de mais plena e absoluta liberdade, pois o céu e o ar, para mim, sempre serão sinônimos de paz e liberdade.

Às vezes eu queria ser um cirro, alta demais pra ser tocada, leve demais pra me abalar e, principalmente, feliz, cercada por aquela piscina azul que me faz ter vontade de nela mergulhar. Deixaria o vento me mudar e me modelar. Conheceria todos os cantos do mundo, pois passaria devagarzinho por eles, demorando apenas o tempo suficiente para reparar nas coisas certas.

Seria assim: De vez em quando, olharia para as outras nuvens mais baixas, estratos e as névoas. Garanto que não sentiria inveja, pois quanto mais distante das pessoas de seus problemas e de suas complicações, melhor.

Eu também queria ser o vento, para ser livre, planar por aí e acariciar de leve o rosto de quem amo, fazendo um ciclone na vida de quem merece.

Outras vezes, quero ser o céu em si. O Pai, o total, no seu grande reino azul, abraçando o vento e as nuvens. Olhando para os humanos, às vezes indiferente, às vezes não. Acho que até seria bom me divertir com suas vidas, que mais parecem tragicomédias de Shakespeare, cheias de conflitos existenciais.

E quando estivesse com raiva, triste, ou frustrada, me fecharia, para logo depois ver minhas nuvens chorando lágrimas de chuva, descendo como compridas agulhinhas cintilantes, caindo inclinadamente para se desmanchar no chão.

Mas infelizmente, não posso ser o céu, não posso ser o vento e nem uma nuvem. Acho que é por essa inveja que tenho de cada um deles que dedico o meu tempo livre a olhar o céu, perdendo tempo, como diria algum tolo. Tolo, porém, é quem leva a vida a sério demais, aquele que não consegue enxergar a beleza dos detalhes cotidianos. Esse tipo de gente nunca olha para o céu.

E você, tem tempo para olhar pro céu?

Bruna Borges Costa

1. Segundo o texto, como a autora descreva as nuvens?

- a) Azul
b) Intocável
c) **Pedacinhos de algodão intocáveis**
d) Todas as alternativas estão corretas

2. Em “Amo as estrelas que **o** rasgam, cortando a escuridão daquela longa lona azul escuro.”

O termo em destaque se refere à(ao):

- a) **Céu**
b) Nuvem
c) Pedacinho de algodão
d) Sol

3. “Às vezes eu queria ser um **cirro**”. A palavra destacada, em seu contexto, significa:

- a) Bonita
b) **Nuvem**
c) Feliz
d) Piscina Azul

4. O texto é contado:

- a) **Pela própria autora.**
b) Por uma pessoa que conhece a autora.
c) Por uma pessoa desconhecida.
d) Ora é a autora, ora é uma pessoa desconhecida.

5. Para a autora, Olhar o céu significa:

a) Dedicção do tempo livre.

b) Ficar invejando o céu, as nuvens, o vento e o sol.

c) Perder tempo.

d) Levar a vida à sério.

6. “E quando estivesse com raiva, triste, ou frustrada (...)”.

Assinale a alternativa que contem a palavra e seu antônimo de forma CORRETA.

a) raiva – feliz

b) triste – contente

c) frustrada – desencantada

d) frustrada – fracassada

7. “Mas infelizmente, não posso ser o céu (...)”

A palavra em destaque é:

a) Primitiva

b) Simples

c) composta

d) Derivada

8. Aponte a alternativa que traz uma frase interrogativa.

a) E você, tem tempo para olhar pro céu?

b) Seria assim: De vez em quando, olharia para as outras nuvens mais baixas.

c) Mas infelizmente, não posso ser o céu!

d) Tolo, porém, é quem leva a vida a sério demais...

9. Estão separadas CORRETAMENTE:

a) je-i-to, vo-an-do, pás-sa-ros

b) jei-to, voa-ndo, páss-a-ros

c) jei-to, vo-an-do, pás-sa-ros

d) je-i-to, voa-n-do, pás-sa-ros

10. Assinale a alternativa cuja concordância verbal e nominal está CORRETA:

a) O candidato chegou atrasado para fazer a prova do concurso de Pentecoste.

b) A multidão saíram aos gritos.

c) Mais de um candidato se inscreveram no concurso de Pentecoste.

d) Nós comemos muitos pastel.

11. Num cenário de seca, a economia local sofre. A baixa safra e a escassez de produtos influencia o aumento dos preços de alimentos e mantimentos básicos. Para sanar parte desse problema no Ceará, estuda-se a transposição das águas do Rio_____.

a) Jaguaribe

b) Castanhão

c) São Francisco

d) Paraíba.

12. **NULA**

13. Um carpinteiro tem que fazer uma mesa de 5 metros de comprimento. Para cada metro, ele gasta R\$ 35,00. Quanto custará a mesa para esse carpinteiro?

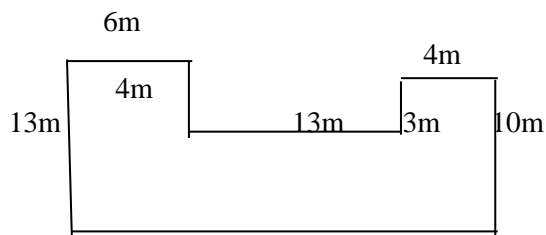
a) R\$ 170,00

b) R\$ 175,00

c) R\$ 180,00

d) R\$ 185,00

14. Um pedreiro tem que fazer um muro ao redor de um terreno com o formato da figura abaixo. Quantos metros de muro o pedreiro irá fazer?



a) 66m

b) 68m

c) 86m

d) 76m

15. Uma cozinheira faz uma deliciosa macarronada para a merenda escolar em uma hora e meia. Em quantos minutos esse prato fica pronto?

a) 130min

b) 140 min

c) 100 min

d) 90 min

16. Quantos minutos se passaram das 9h50min até às 10h45min?

a) 60 min

b) 55 min

c) 50min

d) 45 min

17. João tem um terreno retangular. Dividiu igualmente entre seus dois filhos: Ana e Neto. A parte de Ana foi dividida ao meio e doada para uma instituição de caridade e para uma Igreja. A parte do terreno que a Igreja recebeu foi:

a) $1/2$

b) $1/3$

c) 1/5

d) 1/4

18. **NULA**

19. Alguns automóveis estão estacionados na rua. Se você contar as rodas dos automóveis, o resultado pode ser:

a) 72

b) 38

c) 82

d) 66

20. Se nessa rua tiver 15 carros e 22 motos, quantas rodas teremos?

a) 150

b) 140

c) 114

d) 104

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No exercício das mais diversas funções públicas, os servidores devem respeitar os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo.

São valores éticos necessários ao servidor público no exercício de sua função, EXCETO:

a) Autoridade.

b) Responsabilidade.

c) Compromisso.

d) Alteridade.

22. A ética profissional pode ser definida como um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Neste sentido, é necessário ao profissional:

a) respeitar apenas seu superior, quando no exercício da sua profissão.

b) contribuir de forma significativa para uma imagem negativa do órgão e do serviço que executa.

c) submeter-se às normas éticas decorrentes de sua função na busca do bem coletivo.

d) primar pela construção do bem-estar individual no contexto sócio-cultural onde exerce sua profissão.

23. A ética profissional visa contribuir para a orientação do comportamento de pessoas, grupos e organizações, pois cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais. Inserida no âmbito do serviço público, a ética profissional tem como objetivo:

a) Regulamentar a qualidade e o trato apenas dos usuários do serviço público.

b) Orientar os princípios e regras necessários ao bom andamento do serviço e ao respeito aos usuários.

c) Melhorar a imagem do servidor público e não da instituição em que desenvolve suas atividades.

d) Melhorar apenas a imagem da instituição que oferece serviços à população.

24. Assinale a alternativa que apresenta uma conduta ética de um servidor público:

a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, dificultando o processo de comunicação.

b) Atender o usuário com distinção quanto à raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político ou posição social.

c) Ter consciência de que o seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na inadequada prestação dos serviços públicos.

d) Desempenhar com zelo as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.

25. Utilizar-se do cargo ou função pública para obter qualquer favorecimento para si ou para outros, é considerada uma atitude:

a) Eticamente correta, desde que não prejudique outras pessoas.

b) Antiética, pois esta atitude fere princípios éticos do serviço público.

c) Eticamente correta, pois esta atitude não fere princípios éticos do serviço público.

d) Antiética, mas aceitável desde que não prejudique outras pessoas.

26. Em dias de chuva devemos ter mais atenção no trânsito e realizar algumas ações para prevenção de acidentes. São ações preventivas em dias de chuva, EXCETO:

a) Manter os vidros do carro limpos.

b) Acender os faróis do carro em luz alta.

c) Aumentar a distância de segurança entre um carro e outro.

d) Redução da velocidade.

27. Cada tipo de via possui suas características e funções específicas, é devido também a elas que há uma maior organização no trânsito. Associe as colunas que indicam as Velocidades em vias urbanas de acordo com o CTB:

(1) Vias de Trânsito rápido	() 30 km/h
(2) Vias arteriais	() 60 km/h
(3) Vias coletoras	() 80 km/h
(4) Vias locais	() 40 km/h

- a) 1, 3, 2, 4. b) **4, 2, 1, 3.** c) 2, 4, 1, 3. d) 3, 1, 4, 2.

28. NULA

29. O motor é a parte mais importante do carro, pois faz tudo funcionar. Faz parte do motor do carro, EXCETO:

- a) Pistão. b) Vela. c) **Medidor de combustível.** d) Biela.

30. O sistema elétrico de um automóvel não é algo tão simples, desenvolve-se em quatro etapas básicas, são elas:

- a) Auxiliar o deslocamento da água, circulação, transmissão e distribuição.
 b) Condução de gases quentes, transmissão, cargas e expulsão desses gases.
 c) **Geração da corrente, transmissão, distribuição e cargas.**
 d) Geração de corrente, expulsão, transmissão e cargas.

31. É considerada infração grave, EXCETO:

- a) Deixar o condutor (1) ou passageiro (2) de usar o cinto de segurança.
 b) **Usar buzina em situação que não de simples toque breve como advertência ao pedestre ou aos condutores de outros veículos.**
 c) Deixar o condutor de prestar socorro à vítima de acidente de trânsito quando solicitado pela autoridade e seus agentes.
 d) Estacionar sobre faixa de pedestre.

32. De acordo com a Lei N° 9.503, de 23 de Setembro de 1997, que Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Art. 20. Compete à Polícia Rodoviária Federal, no âmbito das rodovias e estradas federais, EXCETO:

- a) **Cumprir parcialmente e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições.**
 b) Realizar o patrulhamento ostensivo, executando operações relacionadas com a segurança pública, com o objetivo de preservar a ordem, incolumidade das pessoas, o patrimônio da União e o de terceiros.
 c) Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;
 d) Fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruído produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, de acordo com o estabelecido no art. 66, além de dar apoio, quando solicitado, às ações específicas dos órgãos ambientais.

33. De acordo com a Lei N° 9.503, de 23 de Setembro de 1997, que Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Art. 238. Recusar-se a entregar à autoridade de trânsito ou a seus agentes, mediante recibo, os documentos de habilitação, de registro, de licenciamento de veículo e outros exigidos por lei, para averiguação de sua autenticidade a penalidade aplicada será:

39. São formas corretas do uso das luzes do veículo, EXCETO:

- a) Luz baixa - durante a noite e no interior de túneis sem iluminação pública durante o dia.
- b) Lanternas - sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- c) Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência.
- d) Luz baixa - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.**

40. Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela. São Deveres do condutor, EXCETO:

- a) Ter pleno domínio de seu veículo a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.
- b) Observar o estado e a maneira como se comportam todos os pedestres.**
- c) Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório.
- d) Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.